

DES'MEDIDA

Direitos Humanos e Saúde Mental: por um acompanhar na rede

Rombaldi, Júlia Arnhold¹; Soares, Júlia Pinto²;
Dias, Miriam Thais Guterres³ & Paulon, Simone Mainieri⁴

¹Graduanda em Psicologia pela UFRGS

²Graduanda em Psicologia pela UFRGS

³Professora da Faculdade de Serviço Social da UFRGS

⁴Professora do Instituto de Psicologia da UFRGS



INTRODUÇÃO: A premissa que sustenta o Programa DES'MEDIDA – Direitos Humanos e Saúde Mental: por um acompanhar na rede é a de que o manicômio judiciário, enquanto forma de cuidado ao louco infrator (se é que um dia ele foi criado para isso), fracassou. A partir disso, entende-se que a criação de novas formas de fazer esse cuidado, baseadas em outros paradigmas jurídicos e assistenciais ao louco infrator, é uma urgência social, jurídica, política e uma dívida que o estado brasileiro tem para com sua constituição, que garante acesso à justiça e atendimento digno de saúde a todo cidadão.

OBJETIVOS: Auxiliar os juízes de primeira instância na aplicação e execução da sentença dos processos judiciais com indicativo de incidente de insanidade mental ou já sentenciados com medida de segurança, oferecendo ao louco infrator condições singulares de tratamento, através de programa de atenção intersetorial e interinstitucional, pautado no modelo antimanicomial, que atenda as necessidades de cada sujeito e contribua na inserção social junto à família, à comunidade e/ou ao território social.

METODOLOGIA: O Programa visa efetivar a desinstitucionalização da medida de segurança a partir de parcerias entre o Judiciário, a Secretaria de Segurança, as Secretarias de Saúde do município e do estado e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O instrumento central do trabalho desenvolvido pelas equipes interdisciplinares formadas pelo Programa é o Plano Terapêutico Singular de acompanhamento clínico, social e jurídico ao louco infrator com indicativo de incidente de insanidade mental ou já sentenciado com medida de segurança. Com base nesse instrumento é que as equipes, uma vez acionadas, auxiliarão o juiz de primeira instância na aplicação e execução da sentença.

DISCUSSÃO: O Programa pretende o encontro do tripé que sustenta a Universidade – Ensino, Pesquisa, Extensão – a partir de uma proposta que inclui campo de estágio para a graduação, realização de curso em Direitos Humanos aberto à comunidade e constituição de campo de pesquisa-intervenção com a rede de suporte psicossocial, entre outras iniciativas. Com isso, pretende-se que o estudante entre em contato com outras formas de pensar não só a loucura, mas as práticas psicológicas, jurídicas e assistenciais.